

# Editorial de fevereiro de 2010



QUESTÃO DE CRÍTICA · FEVEREIRO DE 2010

A edição de fevereiro (mês pouco favorável para o teatro de um modo geral) acaba por ficar um pouco comprometida com o ritmo da cidade no contexto do Carnaval. Quase nenhuma produção estreia em fevereiro – em contraste com o mês de janeiro, badalado por um número de estreias difícil de acompanhar. Em fevereiro, ficam em cartaz as produções que conseguem negociar temporadas mais longas do que as quatro semanas de janeiro.

A seção de críticas deste mês traz textos sobre os seguintes espetáculos: *Agreste Malvarosa*, texto de Newton Moreno encenado pelo grupo Amok no Teatro do Jockey; *Macbeth* de William Shakespeare com encenação de Aderbal Freire-Filho, que faz temporada no Espaço Tom Jobim; *Louise Valentina*, solo de Simone Spoladore com direção de Felipe Vidal, que esteve em cartaz no SESC Copacabana; *In On It*, peça de Daniel MacIvor dirigida por Enrique Diaz que atualmente está em cartaz em São Paulo no Teatro Faap.

Publicamos neste mês uma tradução de Helena Mello do texto de Gustave Larroumet sobre *Francisque Sarcey*, conhecido crítico francês do século XIX, extraído do livro *Um século de crítica dramática*, do mesmo autor. A seção de estudos traz um artigo de Igor de Almeida Silva sobre a presença da cachaça na peça *Viva o cordão encantado* de Luiz Marinho, adaptado do seu livro recém-publicado *Réquiem à infância: um estudo sobre Um sábado em 30 e Viva o cordão encarnado, de Luiz Marinho*.

Ainda na seção de estudos, publicamos um artigo de Celina Sodré, diretora do Studio Stanislavski e do Instituto do Ator, sobre o colóquio *Anné Grotowski*, que aconteceu em Paris em outubro de 2009.

Colaboraram nesta edição: Celina Sodré, Daniele Avila, Daniel Schenker, Dinah Cesare, Helena Mello, Humberto Giancristofaro e Igor de Almeida Silva.

**Questão de Crítica**  
Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais

[www.questaodecritica.com.br](http://www.questaodecritica.com.br)  
[www.twitter.com/questaodecritica](https://www.twitter.com/questaodecritica)